

Velório do Juca Torto
César Oliveira e Rogério Melo

[Intro] Em C7 B7 Em B7 Em C7 B7 Em B7 Em

Em

Fui no velório do querido Juca Torto
Eu era intimo do morto

C7 B7

Pero mucho mas da viúva
Babava água pesos de raio e trovão
Entrei de chapéu na mão

Em

E poncho encharcado da chuva

D G

Tomei um trago de canha meio sem jeito

D G E7

É que tenho esse defeito de gostar de coisa triste

Am Em

E quem resiste a um velório com cachaça

C7 B7 Em

com rapadura, bolacha e umas véia pra dizer um xiste

D G

Varei a sala arrastando as nazarenas

D

Corri o zóio na morena

G E7

Chorando embaixo de um véu

Am Em

Tinha um gaiteiro vaqueano das horas brabas

C7 B7 E E7

Que floriava uma pianada pedindo as bençãos pra o céu

(refrão)

A F#m

Não chora linda, não chora minha querida

B7 E C°

Porque a saudade é um mal que o tempo cura

C#m F#m

Não chora linda, não chora minha querida

B7 E

Que nessas voltas da vida agente acha o que procura

A F#m

Não chora linda, não chora minha querida

B7 E C°

Porque a saudade é um mal que o tempo cura

C#m F#m

Não chora linda, não chora minha querida

B7

Em

Que nessas voltas da vida agente acha o que procura

(**Em C7 B7 Em B7 Em C7 B7 Em B7 Em**)

Em

Eu tinha um lenço bordado com as inicial

C7

B7

E ofereci muy cordial tapado de sentimento

Não te preocupa que os amigos são pra isso

Em

Fica aqui meu compromisso te amparar neste momento

D

G

Vendo a quietude que negasiava o ambiente

D

G E7

Fui pra o lado de um parente falando o que era preciso

Am

Em

Me deem licença que eu conhecia o finado

C7 B7

E

Sei que ia querer o coitado que eu cantasse de improviso

Juntei o sombreiro ao peito

E saquei um verso da guela

E

B7

Sentido eu faço este verso

E

Em respeito ao falecido

B7

Que era muito meu amigo

E

Desde os tempos de guri

B7

Se agora me encontro aqui

E

Pra te dizer por inteiro

A7

Pode ir te embora parceiro

B7

E

Que a viúva eu cuido pra ti

(**Em B7 Em Em9**)